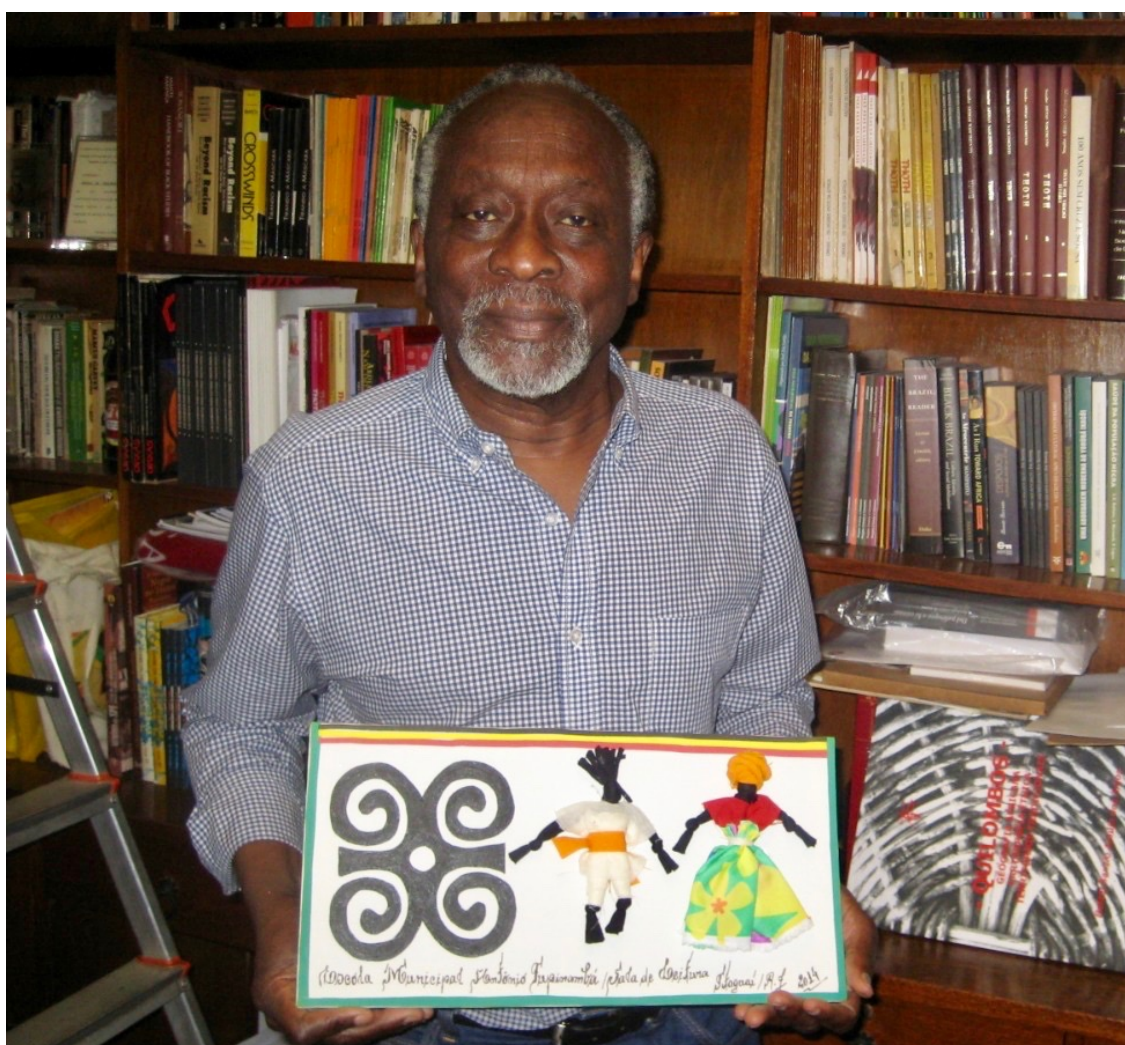


[View this email in your browser](#)

IPEAFRO

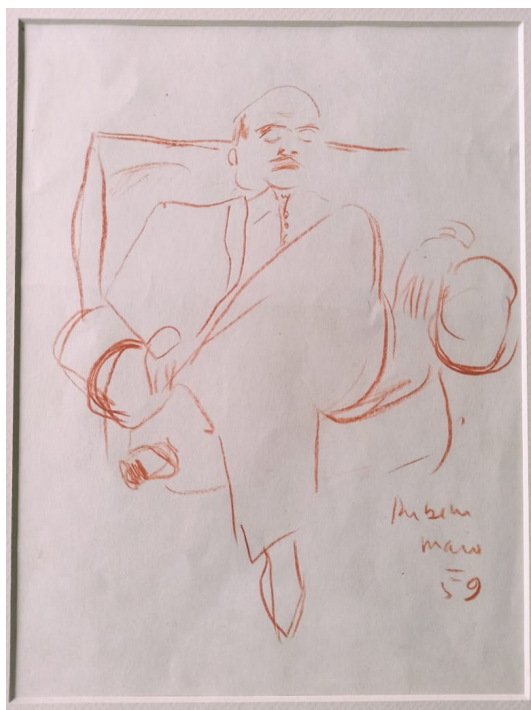
Boletim
31 de outubro de 2020



O Orum está em festa. O mestre e cientista social ganhês **Anani Dzidzienyo (1941-2020)** se juntou aos ancestrais. Professor da universidade Brown, nos EUA, ele foi o primeiro pesquisador africano a se debruçar sobre as relações étnico-raciais no Brasil. Anani era mais que um amigo do IPEAFRO. Generoso na sua solidariedade, acompanhou a criação e o desenvolvimento do instituto. Enriqueceu a trajetória do professor Abdias Nascimento nos EUA, abrindo espaços para sua atuação em fóruns acadêmicos e culturais. Contribuiu para o

Janeiro, ele se tornou padrinho da equipe de estagiários do IPEAFRO ao batizá-los de Sankofinhas. Na foto, o mestre com uma peça do acervo IPEAFRO, uma colagem feita por alunos da Escola Municipal Antônio Tupinambá, em Itaguaí (RJ), em homenagem ao centenário de Abdias Nascimento, 2014. A peça traz o símbolo adinkra *Dwenini Mmen*, os chifres do carneiro, cujo significado remete à força da mente, do coração e da alma prevalecendo sobre a força física.

[VEJA A HOMENAGEM](#)



Agradecemos a **Marcelo Pallotta**, da Galeria MaPa, pela doação à coleção Museu de Arte Negra (MAN) de desenho do artista **Rubem Valentim** (imagem acima, à esquerda), cujo trabalho se destaca na arte de temática negro-africana. Trata-se de um retrato informal do cenógrafo **Tomás Santa Rosa**, colaborador do Teatro Experimental do Negro (TEN) e pioneiro da cenografia moderna no Brasil. A obra dialoga com outro retrato de Santa Rosa já pertencente a o acervo do MAN, que foi feito por **Augusto Rodrigues** em 1966.

[SAIBA MAIS](#)



Com as devidas precauções em razão da pandemia, o IPEAFRO recebeu visitas dos diretores da [01.01 Art Platform](#) **Ana Beatriz Almeida** e **Moisés Patrício**, e da curadora **Thayná Trindade**, nos últimos dias 16 e 19 de outubro. A honra de recebe-los foi desdobramento da ida do IPEAFRO ao espaço da Plataforma na feira ArtRio, realizada na Marina da Glória, Rio de Janeiro. O *stand* da 01.01 se destacava por apresentar ao público uma coleção de arte decolonial. Sem dúvida, uma estratégia inovadora no mercado das artes e uma ação política de reparação.

[IMAGENS DOS ENCONTROS](#)

Boletim IPEAFRO

curadoria: Julio Menezes Silva

revisão: Elisa Larkin Nascimento

Deseja cancelar essa assinatura? Clique aqui: [unsubscribe from this list](#).